

FAMÍLIA COMBONIANA

NOTICIÁRIO MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

N.º 798

Julho-Agosto de 2021

DIRECÇÃO-GERAL

NOTAS GERAIS DA 58ª Consulta Geral **Roma 17 Maio-23 Junho 2021**

Nomeações

Nomeação de D. Menghesteab Tesfamariam

Em data de 4 de Maio de 2021, o Santo Padre nomeou o nosso confrade D. Menghesteab Tesfamariam, Arcebispo de Asmara e Presidente dos Bispos da Eritreia, membro da Congregação para as Igrejas Orientais. As nossas felicitações e os nossos votos.

Nomeação do Arquivista Geral pro tempore

O Conselho Geral agradece ao P. Piergiorgio Prandina em nome de todo o Instituto pela tarefa desenvolvida com sacrifício, dedicação e competência por mais de catorze anos. O CG nomeia Arquivista Geral pro tempore o P. Umberto Pescantini a partir de 1 de Junho de 2021. Exprime o seu mais vivo agradecimento ao P. Pescantini por ter aceitado este novo ofício.

Secretariado-Geral da Formação

Nomeações para o Noviciado de Cotonou

- O Conselho Geral nomeou o **P. Akpako Parfait** como Padre Mestre do Noviciado de Cotonou a partir de 1 de Julho de 2021.
- O Conselho Geral nomeou o **P. Francisco de Matos Dias** como Socius do Padre Mestre do Noviciado de Cotonou a partir de 1 de Julho de 2021.

Nomeação do Formador na Comunidade de Granada

O **P. José Luis Román Medina** foi nomeado Formador dos Escolásticos na Comunidade de Granada a partir de 1 de Agosto de 2021.

Caminho em direcção ao XIX Capítulo Geral

Encontros telemáticos em vista do Capítulo

Na primeira metade de Junho realizaram-se dois encontros telemáticos com, respectivamente, a Comissão Precapitular – 8 de Junho – e os De-

legados ao Capítulo – 14 de Junho. Antes destes dois encontros o CG quis fazer circular um questionário telemático entre todos os delegados do Capítulo para conhecer melhor a situação epidemiológica em todas as circunscrições, as condições de viagem e o estado de avanço do processo de preparação do Capítulo a nível de circunscrição. Daí resultou um quadro bastante tranquilizante do ponto de vista da cobertura vacinal dos capitulares e das oportunidades de aceder à vacina em tempo útil para o Capítulo, para quem ainda não estava vacinado. Também os obstáculos à possibilidade de deslocar-se para Roma resultaram marginais. Quanto ao processo de preparação, o quadro é um pouco menos satisfatório, com apenas metade das circunscrições em fase suficientemente adiantada de preparação. Um possível dissuasor a um processo mais expedito foi provavelmente a incerteza acerca da data do Capítulo. Uma vez decidida esta, espera-se que o processo retome balanço. O CG encoraja todos os confrades a retomar em mãos – se o não fizeram – o questionário pessoal e a completá-lo, enviando-o à Comissão Precapítular até 31 de Julho de 2021 (enviar para questionariocapitolo2021@gmail.com)

As orientações dos Capitulares

Dia 14 de Junho coligaram-se, por via telemática com o CG, 64/69 dos membros do Capítulo. Depois da restituição do quadro resultado da análise do questionário, desenvolveram-se o diálogo e as sondagens necessários para fazer emergir a orientação dos delegados sobre algumas questões em relação às quais o CG deve tomar uma decisão.

➤ Um dos pontos tratados foi o da facilitação do Capítulo: o seu adiamento tornou impossível a participação do Ir. Biemmi. À pergunta se os capitulares desejavam manter a opção de um Capítulo com facilitador externo, 86% dos votantes confirmou a sua necessidade.

➤ Sobre a possibilidade de desenvolver um Capítulo por via telemática segundo as condições indicadas pela Congregação para a Vida Consagrada, publicadas dia 28 de Maio, a maioria (52%) declarou-se contrária. Os restantes 48% manifestou-se favorável a um Capítulo em duas fases: uma, com carácter de assembleia de aquisição das informações necessárias – a desenvolver-se por via telemática – e a outra, com carácter de discernimento, decisão e eleições, a desenvolver-se presencialmente.

➤ À pergunta sobre o lugar onde desenvolver-se o Capítulo, 71% indicou Roma como a sede desejável, na nossa Casa Generalícia.

➤ Sobre a última pergunta, relativa à data de desenvolvimento do Capítulo, as orientações expressas foram mais difíceis de interpretar: num arco de seis meses, de Fevereiro de 2022 a Julho de 2022, nenhum mês

recebeu uma preferência clara salvo o mês de Junho, que se revelou aquele com mais elevado índice de preferência relativa (36%).

As decisões do Conselho Geral

Na base deste processo de discernimento por etapas, o CG tomou depois as seguintes decisões; decidiu pedir à Congregação dos Religiosos (CIVCSVA) **licença para adiar o Capítulo já convocado e de reconvo-cá-lo em Roma, na Casa Generalícia, de 1 a 30 de Junho de 2022.**

Uma carta com o pedido oficial foi enviada ao Prefeito da CIVCSVA e aguarda-se uma resposta. No momento em que a resposta confirmar, como se espera, esta decisão, o CG publicará uma nova carta de convocação com todos os pormenores do caso relativos aos prazos do processo;

- ❖ As datas definitivas para a apresentação da relação da Direcção-Geral (até 30 de Setembro);
- ❖ A conclusão da preparação da relação do Conselho Geral (até 31 de Outubro);
- ❖ As datas definitivas para a apresentação das relações das circunscrições e continentes (até 30 de Novembro);
- ❖ O primeiro encontro em Roma da Comissão Precapítular (indicativamente Janeiro de 2022).

Pelo que concerne às relações de Circunscrição, Continentes e Direcção-Geral, o CG considera que elas devem cobrir a vida do Instituto até Setembro-Outubro de 2021, quando normalmente expira o mandato do CG.

A escolha de Roma tem como primeira e desejável opção a utilização da Casa Generalícia. Se desafortunadamente a situação epidemiológica tornasse impossível assegurar o distanciamento necessário e a utilização em geral da aula capitular, será necessário escolher uma outra localização mais adequada nos arredores de Roma. A utilização da nossa casa – se possível – tem indubitáveis vantagens económicas, permitindo utilizar internamente parte dos recursos postos à disposição pelo orçamento da Direcção-Geral para o Capítulo, facilitando assim a sustentabilidade económica da Casa Generalícia. A escolha de Junho de 2022 permite, além disso, evitar que o desenvolvimento do Capítulo interfira com outras actividades presentes no Centro de Formação Permanente como a ACFP, a formação permanente dos Confrades estudantes e as especializações. A ACFP desenvolver-se-á numa forma abreviada de seis meses, com termo da fase «romana» no fim de Maio e o resto fora de Roma.

Processo eleitoral do Capítulo – substitutos

Um certo número de circunscrições ainda não indicou o substituto confrade sacerdote, não tendo o candidato com maioria relativa atingido o número de votos igual a 1/3 dos votantes. O mesmo se diga, para todas as Circunscrições, dos Irmãos. Na próxima comunicação do CG serão dados detalhes sobre como terminar o processo eleitoral, indicando os substitutos dos delegados.

Fórum Social Comboniano

O CG agradece à Comissão Fórum Social Comboniano da Família Comboniana pelos três *webinars* que substituíram a assembleia presencial que deveria ter tido lugar em Roma. Estes três encontros contribuíram para aprofundar e valorizar o trabalho que fazemos como Família Comboniana no campo da pastoral social.

Laudato Si' Action Plan (LSAP)

A pedido do Papa Francisco, o Dicastério para o serviço do desenvolvimento humano integral idealizou um plano de realização da *Laudato Si'* que tem o objectivo de tornar todas as comunidades católicas do mundo sustentáveis no espírito da ecologia integral até 2030. O Plano propõe **percursos específicos** por diversas categorias de comunidades, entre as quais figuram os Institutos religiosos. **As Uniãoes dos Superiores Gerais (USG+UISG) são parceiros** deste Dicastério. O Secretariado-Geral da Missão fez alguns *webinars* com todos os continentes/subcontinentes para explicar e aprofundar esta proposta do Dicastério. O CG está consciente da urgência e importância de tomar a peito este plano. Já a partir deste momento encorajamos as comunidades, circunscrições e continentes a tornarem-se operativos para crescer nesta consciencialização acerca da importância deste plano de acção e a considerar a adesão formal à plataforma LSAP.

Adiamento da Beatificação do P. Giuseppe Ambrosoli

Por causa da situação epidemiológica ligada à pandemia de Covid-19 tornou-se necessário adiar a celebração da Beatificação do nosso confrade P. Giuseppe Ambrosoli (originariamente prevista para a Festa de Cristo Rei de 2021, no Uganda). Teria sido impossível para os familiares do P. Ambrosoli e para os representantes da comunidade paroquial de Ronago e da diocese de Como assegurar a presença no Uganda. A nova data não foi ainda indicada por S.E. o Arcebispo de Gulu, mas, indicativamente, a cerimónia deveria desenvolver-se depois da Santa Páscoa de 2022.

Adiamento das ordenações episcopais

Por razões ligadas à situação epidemiológica no Uganda, foi adiada «sine die» também a Ordenação Episcopal do nosso confrade Mons. Raphael Wokorach P'Mony em Nebbi (Uganda). Também a Ordenação Episcopal de Mons. Christian Carlassare foi adiada na expectativa do fim da sua convalescença.

Encontro da Família Comboniana

Vista a persistência da pandemia de covid-19, os Conselhos Gerais da Família Comboniana reuniram-se novamente via Zoom na manhã de 5 de Junho. Durante o encontro telemático foram tratados diversos temas: entre eles, o trabalho feito com o mapeamento das experiências de ministerialidade social e a sua possível evolução. Os Conselhos avaliaram depois os empenhos assumidos como Família Comboniana na carta escrita conjuntamente sobre a colaboração: «Além da colaboração: sob o olhar de Comboni».

Capítulo das MSC

A X Assembleia das Missionárias Seculares Combonianas terá lugar de 16 a 24 de Julho próximo na Casa Diocesana de São Fidenzio, em Verona. Estamos unidos às nossas irmãs seculares que terão e viverão esta importante etapa do seu caminho de Instituto e rezamos todos com elas e por elas para que o Espírito Santo e o carisma de São Daniel Comboni que nos acomuna as acompanhem nos discernimentos que deverão fazer. O P. David Glenday prestará o serviço de Facilitador da sua Assembleia (Capítulo) Geral. O Padre Geral presidirá à Santa Missa de encerramento da Assembleia dia 24 de Julho às 11h00. Levar-lhes-á a proximidade e as orações de todos os Combonianos.

Regra de Vida

A Comissão Central para a Revisão da Regra de Vida considera concluído o seu trabalho com o envio ao CG do esboço da proposta de revisão da nossa Regra de Vida. A Comissão agradece ao CG, aos confrades consulentes por toda a riqueza partilhada e a todos os confrades pela confiança nela depositada. A Comissão entrega à Comissão precapitular o trabalho feito sobre o texto original, em italiano, e também as traduções em francês, inglês, português e espanhol. Todos os confrades que o desejem podem aceder a este documento através dos seus superiores de circunscrição. A Comissão deseja a todos os confrades e particularmente aos Capitulares uma boa continuação do trabalho por uma renovada vitalidade missionária comboniana.

Fundo de sustentabilidade

O CG continua o trabalho de planificação para a criação do fundo de sustentabilidade no espírito do último Capítulo Geral (DC 2015 nº 80). Por conseguinte, as províncias da Europa e a província da NAP serão em breve convidadas a colaborar para a criação deste fundo que nos ajudará a partilhar, com responsabilidade e empenho, os bens do Instituto de modo a responder sempre melhor às necessidades da missão.

Constituição Apostólica «Pascite gregem Dei»

Dia 23 de Maio de 2021, solenidade do Pentecostes, o Santo Padre emitiu uma Constituição Apostólica intitulada «Pascite gregem Dei» que introduz alterações no livro VI do Código de Direito Canónico (CIC), sobre as **«sanções penais na Igreja»**: «... *promulgo o texto revisto do Livro VI do Código de Direito Canónico tal como foi ordenado e revisto, na esperança que ele resulte instrumento para o bem das almas, e que as suas prescrições sejam aplicadas pelos Pastores, quando necessário, com justiça e misericórdia*» (da constituição).

O texto do CIC assim revisto entrará em vigor a 8 de Dezembro de 2021. Esta revisão é o resultado dos últimos documentos da Igreja sobre os abusos e tem como dúplice objectivo sancionar algumas novas figuras delituosas e responder à falta de clareza sobre as sanções penais que devem ser aplicadas em certas situações novas de abuso que se verificam na Igreja. As correcções são um apelo aos pastores a recorrer ao sistema penal quando necessário, tendo presente *o restabelecimento das exigências da justiça, a emenda do réu e a reparação dos escândalos*.

O CG convida os confrades a ler a Constituição Apostólica e também o novo texto do livro VI do CIC.

Medidas prudenciais covid-19

A epidemia existe e continuará ainda entre nós.

Estamos conscientes de que não se pode considerar um futuro próximo que seja livre da covid19. É necessário, portanto, aprender a viver fazendo aquilo que se deve em companhia da Covid19; a doença que o vírus causa será talvez (esperamos) menos grave também graças às vacinas, mas, contudo, estará presente e capaz de se fazer sentir aqui e ali, causando contínuos e imprevistos obstáculos aos nossos planos. **Mas é possível conviver com a epidemia e minimizar as suas consequências adoptando estavelmente algumas práticas que devem continuar a ser respeitadas com escrupulo, sempre:**

- O uso correcto das máscaras, que devem cobrir o nariz e a boca quando se está em companhia, especialmente em espaços fechados;
- O distanciamento físico prudencial a manter;
- A limpeza escrupulosa das mãos.

Nenhuma destas medidas pode ser abandonada mesmo nos períodos em que a epidemia parece ter-se enfraquecido: as vagas podem recommençar em qualquer momento, como estamos bem a ver. Se entre nós alguém se mostra teimoso e pouco atento ao respeito destas medidas, é preciso que se torne consciente de que estas medidas são protectoras, mais do que a si mesmo, daqueles que entre nós são mais frágeis e indefesos. **É uma questão de protecção do próximo!**

As resistências à vacinação entre nós

Uma consideração análoga é válida também para a vacinação. **O CG é informado de que existem resistências à vacinação num bom número de confrades.** Para quem como nós se desloca continuamente, encontra muitas pessoas e vive em estreito contacto com os confrades **não é possível – a menos que exista uma contra-indicação explícita do médico – recusar a vacinação.** Para quem de nós tiver de viajar é absolutamente necessário vacinar-se logo que lhe seja dada essa oportunidade: qualquer hesitação ou objecção neste sentido deve ser posta de parte. Se possível é preciso vacinar-se com uma das vacinas reconhecidas pela União Europeia cuja lista é actualizada na Internet (<https://www.ema.europa.eu/en/humanregulatoryoverview/public-health-threats/coronavirus-disease-covid-19/treatmentsvaccines/vaccines-covid-19/covid-19-vaccines-authorized>), porventura explicando a quem oferece a vacina no vosso país que vós tendes de viajar para a Europa. Isto aplica-se de modo particular a quem tem de participar na ACFP, aos Padres e Irmãos Estudantes e certamente aos Capitulares. A possibilidade de que o Capítulo possa reunir-se e que possa desenvolver-se sem obstáculos está ligada à possibilidade que os delegados possam viajar para convergir para Roma e à capacidade, depois, de estar juntos durante algumas semanas sem que a nossa reunião se torne catalisador para a difusão entre nós da doença.

Cada um deve manter-se informado no seu país acerca do evoluir dos regulamentos relativos ao passaporte vacinal que está a entrar em vigor na Europa e que se difundirá sempre mais.

Para os Capitulares (mas também para todos os confrades que deverão vir a Roma): **ocorre monitorizar os sítios Internet das Embaixadas da Itália que regularmente publicam as actualizações**, à medida que a

situação epidemiológica evolui quer no país de partida quer em Itália acerca das medidas a respeitar. **É bom que em cada circunscrição haja um dos delegados que assuma este dever.** Eventuais questões, que, depois de cuidadosa pesquisa, ainda não encontram resposta, podem ser partilhadas com a Comissão Precapitular e/ou a Secretaria-Geral.

Profissões perpétuas

Esc. Agede Simon (GH)	Tabligbo (T)	11.06.2021
Esc. Houinsou V. A. Saurel (BEN)	Tabligbo (T)	11.06.2021

Ordenação sacerdotal

P. Chichole Paul Makokha (KE)	Indangalasia (KE)	11.06.2021
P. Agbonou Kouami A. (René) (TG)	Kegue-Lomé (T)	26.06.2021
P. Azameti Komi (Benoît) (TG)	Kegue-Lomé (T)	26.06.2021

Obra do Redentor

Julho	01 – 15 KE	16 – 31 M
Agosto	01 – 15 MO	16 – 31 MZ
Setembro	01 – 15 NAP	16 – 30 PCA

Intenções de oração

Julho – Para que a proximidade e a cultura do encontro vividas no quotidiano deem esperança e sentido da vida àqueles que estão tristes e fechados em si mesmos. *Oremos.*

Agosto – Para que em todos se reforcem os sentimentos de fraternidade e de pertença à mesma família humana para construir juntos os valores da justiça e da paz. *Oremos.*

Setembro – Para que a celebração do XIX Capítulo Geral dos Missionários Combonianos ilumine o seu caminho no humilde serviço à missão da Igreja. *Oremos.*

ACFP

Programação

Depois da decisão do Conselho Geral acerca da data do próximo Capítulo Geral do nosso Instituto, é possível também começar a fase organizativa do próximo Ano Comboniano de Formação Permanente (ACFP). Será

realizado segundo a proposta que tinha sido enviada a seu tempo aos superiores de circunscrição e que reafirmamos:

- Visto que a língua corrente da maior parte das actividades do Curso será o italiano, é necessário que todos os participantes conheçam suficientemente esta língua, para tirar o melhor proveito da sua participação. O estudo do italiano poderá começar já desde os primeiros dias de Setembro e prosseguir até ao Natal.
- As actividades próprias do Curso começarão dia 3 de Janeiro de 2022 e continuarão até ao fim de Junho. A última parte será vivida fora de Roma. No fim do curso está previsto normalmente o curso inaciano, mas se alguém não puder ou não se sentir à vontade, haverá um curso de exercícios espirituais.
- Pedimos a todos os participantes não europeus para iniciarem os procedimentos para obter o visto de longa permanência por motivos religiosos. Por isso, são convidados a enviar ao Secretário Geral, Ir. Daniele Giusti, as fotocópias das páginas principais do seu passaporte, indicando também a data aproximada em que tencionam chegar a Roma.
- Não possuímos todos os endereços e-mail dos participantes; por isso pedimos aos superiores das circunscrições para se certificarem de que os participantes no próximo Curso conheçam este programa, e pedimos a todos para entrarem em contacto com o P. Fermo Bernasconi pelo seguinte endereço: fermoberna@gmail.com.
- Estamos conscientes de que nos encontramos ainda em tempos de pandemia, e esperamos sinceramente que o Curso possa ter lugar sem dificuldades. Para facilitar o seu desenvolvimento seria útil que todos os confrades que nele participam possam ser vacinados contra a covid-19. Naturalmente, isso depende também das possibilidades oferecidas no local.

ENCONTROS VIA ZOOM

Encontro dos Conselhos Gerais da Família comboniana

O encontro anual dos Conselhos Gerais da Família comboniana – Combonianos, Combonianas, Seculares e Leigos Missionários Combonianos – realizou-se sábado 5 de Junho, das 9 às 13 horas, por via telemática. A oração de abertura foi preparada pelas missionárias seculares.

Foi uma manhã de partilha sobre o caminho que cada um dos Institutos está a viver neste particular momento, ainda muito marcado pela pandemia de Covid-19. Os temas principais que nortearam a reunião foram a apresentação do processo em curso do Mapeamento dos ministérios so-

ciais na Família comboniana e a avaliação dos empenhos comuns tomados na carta de 10 de Outubro de 2017, intitulada «Além da colaboração: sob o olhar de Comboni».

A Ir. Ida Colombo e o Ir. Alberto Lamana fizeram o ponto da situação do mapeamento, partindo das origens da proposta até à restituição dos dados e à sua publicação on-line em combonimission.net.

O diálogo que se lhe seguiu contribuiu para lembrar e clarificar os objectivos do mapeamento e valorizar este percurso como um válido caminho para continuar a construir pontes de colaboração entre as diversas realidades combonianas, em linha com a longa experiência vivida, desde Nairobi em 2007, no Fórum Social da Família Comboniana, desenvolvido sempre em concomitância com o Fórum Social Mundial.

Depois de uma breve pausa, os leigos combonianos Alberto de la Portilla e Marco Piccione orientaram a reflexão de verificação do percurso feito até agora, tendo em conta os sete compromissos de colaboração, mencionados na carta de 2017 sobre a colaboração. Por fim, fez-se referência aos dois próximos eventos significativos para toda a Família comboniana: a Assembleia geral das Missionárias Seculares Combonianas e o XIX Capítulo Geral dos Missionários Combonianos, que todos se empenharam a acompanhar sobretudo na oração.

O encontro concluiu-se com uma oração orientada pelo P. Jeremias dos Santos Martins e com votos de que a próxima reunião se possa realizar presencialmente.

Webinar – ASCAF

Dia 18 de Junho realizou-se o webinar, previamente programado, para partilhar informações e experiências ligadas à ecologia e apresentar a «Plataforma de acção Laudato Si'» (LSAP) promovida pelo Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral. Participaram cerca de 15 confrades das circunscrições combonianas da África francófona (ASCAF), entre os quais os superiores das circunscrições do Chade, Congo e Togo-Gana-Benim.

O *webinar* teve três momentos. O primeiro foi precisamente a partilha das experiências feitas ou em curso em cada circunscrição no campo da ecologia integral. O fio condutor que atravessa todas as experiências partilhadas é a palavra «sensibilização». Todas as circunscrições se empenharam na sensibilização, ainda que com métodos e projectos diferentes. Em segundo lugar, foi feita a apresentação da Plataforma de acção Laudato si' (LSAP) por parte do P. Joseph Mumbere.

E por fim, um *brainstorming* de propostas sobre os possíveis modos de envolver as circunscrições no movimento eclesial global para a conversão ecológica no espírito da *Laudato Si'* e o desenvolvimento da ecologia integral, retomando as iniciativas da LSAP.

Do *brainstorming* sobressaíram diversas ideias, entre as quais a exigência de sensibilizar os confrades na base, de modo a que todos sejam levados a assumir a mensagem do Papa; a importância de preparar confrades nestas áreas e da formação contínua, e, por fim, a necessidade de reler a encíclica para conseguir uma maior consciência e sensibilização. A apropriação da mensagem permitir-nos-á transmiti-la mais facilmente e assegurar a mesma consciência e visão.

CONGO

Visita do Cardeal Fridolin ao Escolasticado de Kinshasa

O Escolasticado dos Missionários Combonianos, «Bienheureux Isidore Bakanja», de Kinshasa (RDC), teve a alegria de acolher terça-feira dia 1 de Junho de 2021 o Cardeal Fridolin Ambongo, ofm, arcebispo de Kinshasa. Convidado pelo P. Léonard Ndjadi Ndjate, Provincial do Congo, o Cardeal Ambongo veio visitar a comunidade do Escolasticado. Três acontecimentos particularmente importantes estiveram no centro desta visita: o aniversário (154 anos) da fundação do Instituto (1 de Junho de 1867-1 de Junho de 2021); a celebração do jubileu de ouro sacerdotal, 50 anos, do P. Roberto Ardini e os 25 anos de vida do Escolasticado.

O Cardeal chegou pelas 16 horas. Depois das cordeais expressões de boas-vindas a ele dirigidas pelo P. Eugène Yao, Formador e Superior do Escolasticado, os escolásticos e alguns confrades e religiosas de Kinshasa reuniram-se no grande salão para ouvir a conferência do Cardeal. No encontro estavam presentes o Provincial do Congo, os escolásticos e os seus formadores, sacerdotes, irmãos e irmãs combonianos, o secretário-chanceler, o mestre-de-cerimónias e o sacristão do Cardeal.

Na sua intervenção, o Cardeal expressou a alegria de encontrar os missionários combonianos para celebrar eventos importantes que aumentam ainda mais a alegria. Agradeceu a Deus pelo dom da vocação missionária e pelos serviços que a Família Comboniana presta à Igreja de Kinshasa. Partindo da figura de São Justino, filósofo e apologeta, do qual a Igreja celebra a memória dia 1 de Junho, o Arcebispo apresentou o seu caminho espiritual falando da busca de Deus (*quaerens Deum*) sintetizada em quatro aspectos: o desejo de Deus, a busca de Deus, o acolhimento de Deus e o serviço a Deus e ao ser humano. São estes aspectos que per-

mitem desenvolver a intimidade com Deus, que determinam a qualidade da nossa vida religiosa. Concluiu convidando os escolásticos a cuidar da sua formação e a «impregnar-se» do conhecimento teológico a fim de o transformar em serviço pastoral para o bem do povo e da Igreja. Assim, tudo aquilo que apresentarem ao povo ao qual forem enviados, será expressão do seu encontro profundo com Deus.

Depois da conferência, houve uma breve pausa para tirar algumas fotos de família. O Cardeal presidiu à celebração eucarística, concelebrada por seis sacerdotes e servida por David Nyinga, diácono comboniano. No curso da sua homilia, o Cardeal Ambongo voltou a falar da alegria com a qual oferecemos o sacrifício eucarístico para dar graças a Deus pelos acontecimentos felizes que nos reúnem. Saudou todos aqueles que aceitaram unir-se aos missionários combonianos para partilhar a alegria destes acontecimentos. Ao agradecer cordialmente aos combonianos pela organização da festa, recordou que a celebração de um jubileu remete para a estabilidade nos compromissos assumidos diante de Deus, da Igreja e da sociedade.

O P. Roberto, tomando a palavra no fim da missa, indicou três ícones que sintetizam a sua vida de sacerdote missionário: as sandálias, a batina e os *pilipili*. O provincial, por sua vez, agradeceu a Sua Eminência a sua participação, o seu empenho pela justiça, a paz e o desenvolvimento do Congo, mas também a sua confiança em relação aos Combonianos.

As duas novas paróquias erigidas em Bibwa, São Paulo VI e Santa Paulina, e a actual Direcção das POM, confiadas aos Missionários Combonianos são disso a expressão mais evidente. Depois da missa, uma refeição fraterna foi partilhada por Sua Eminência e os seus assistentes. Em recordação da jornada, o Provincial ofereceu ao Cardeal o livro «La Famille Combonienne en Prière» e o Escolasticado, por seu lado, ofereceu-lhe um tecido africano típico. Agradecemos por esta visita ao nosso pastor, vindo a confirmar-nos na fé e a fortificar-nos no serviço missionário. Viva a missão! (*P. Léonard Ndjadi Ndjate e Esc. Jean Koffi Attigan*)

Sessão formativa sobre a ecologia integral

De 21 a 24 de Junho de 2021, a Conferência Episcopal Nacional do Congo (CENCO), através da Comissão Episcopal para os Recursos Naturais (CERN), organizou uma sessão de formação para os bispos no campo da ecologia integral, no Centro Caritas Congo, sobre o tema «a Igreja da RDC perante os desafios do ambiente e dos recursos naturais para a tutela da Bacia do Congo e a salvaguarda da Casa comum».

O objectivo era promover um empenho efectivo das Igrejas locais pela salvaguarda da Bacia do Congo, segundo pulmão do planeta, depois da Amazónia. Em particular, a sessão teve como objectivo aumentar as potencialidades dos Bispos membros da CENCO sobre as questões relativas à gestão dos recursos naturais, ambiente, alterações climáticas e defesa, para os tornar capazes de definir em grandes linhas a sua pastoral diocesana sobre as questões ambientais e os recursos naturais, também em vista de melhorar a vida dos habitantes, especialmente face ao impacto da epidemia de covid-19.

Representantes do Estado, delegados da sociedade civil, representantes das empresas públicas e privadas, estudiosos de ciências e as organizações da Igreja a nível local e internacional foram convidados a participar e a animar as conferências. As intervenções visavam fazer o ponto da situação dos sectores examinados (minas, hidrocarbonetos, florestas e biodiversidade, água e energia, terra, alterações climáticas), individuar os desafios a nível local, nacional, regional e internacional (Acordos, Resoluções, etc.), propor as acções necessárias e recomendações à Igreja. Também estiveram presentes *stands* onde algumas empresas, estruturas administrativas, Universidades, ONG e centros de pesquisa foram convidados a dar a conhecer aos participantes os produtos do seu trabalho. Foi neste contexto que o Centro Missionário Laudato Si' participou na sessão. Além dos Bispos membros da CENCO, participaram os Secretários Gerais da CENC e da ACEAC, os Secretários executivos das Comissões Episcopais, o director das OMP, os membros da USUMA-ASUMA e do UCC-IPCM, o director do gabinete de coligação da CENCO com o Parlamento, os Secretários das Assembleias Episcopais Provinciais e os pontos focais das CDRN a nível das províncias eclesiais. (*P. Emmanuel Kasika Kambale*, vice-director do Centro Missionário Laudato Si' de Kinshasa)

ETIÓPIA

Assalto ao autocarro

O nosso escolástico Esayas Yoseph, que fez recentemente a primeira profissão, estava de regresso das suas férias com a família no dia 11 de junho na cidade de Dembidollo, no extremo Oeste da Federação quando o autocarro no qual viajava foi forçado a parar a cerca de 20 km da cidade e os 40 passageiros foram obrigados a sair e roubados dos seus pertences pessoais, enquanto passavam diante de um grupo de jovens armados.

Esayas arriscou a vida só por ter procurado dizer algumas tímidas palavras de objecção: apontaram-lhe com violência uma pistola por debaixo da máscara, mas a sua reacção distraiu a atenção dos ladrões do seu passaporte e da sua cruz de comboniano que ficou intacta. Dois ou três minutos depois, o autocarro estava em chamas e os passageiros, a pé, puderam retomar o caminho em direcção a Dembidollo, às escuras, porque ainda não eram as 4 horas da manhã, com a vida salva.

Esayas também caminhou com os outros passageiros e todos agradeceram a Deus, Allah, por ter sobrevivido, rezando pela paz e partilhando histórias como aquela do pai de Esayas que tinha sofrido alguns ataques e até raptos por dinheiro. Também nós agradecemos a Deus!

ITÁLIA

Um Dicionário de História cultural da Igreja na América Latina

O Pontifício Conselho da Cultura lançou uma iniciativa nova no seu género: publicar «on-line» um *Diccionario de História Cultural de la Iglesia en América Latina* com a ideia de poder um dia publicá-lo, se útil, também na versão impressa. O projecto começou em 2006, depois de um encontro em Lima com os representantes de todas as Conferências Episcopais da América Latina e Caraíbas. A iniciativa promovida pelo Dicastério do Pontifício Conselho para a Cultura e também por indicação das Autoridades Superiores, foi apoiada pelos Presidentes do Conselho, primeiro pelo Cardeal Paul Poupard e, em seguida, pelo actual Presidente, o Cardeal Gianfranco Ravasi, e pelos vários Secretários do Dicastério, a começar pelo P. Bernard Ardura e pelo actual Delegado D. Carlos Azevedo, com a colaboração de diversos encarregados da secção da América Latina no referido Pontifício Conselho. Em 2006, o comboniano P. Fidel González Fernández, ex-docente efectivo de História nas Universidades Pontifícias Urbaniana e Gregoriana, foi chamado a dirigir o projecto

Objectivo do Dicionário

O Dicionário propõe-se oferecer um instrumento de fácil consulta que evidencie o contributo que «o evento cristão» ofereceu à identidade, à unidade e à originalidade da América Latina. No âmbito da historiografia latino-americana existem numerosas obras de síntese e de análise culturais, económicas, políticas e religiosas, seja de cada um dos países, seja de todo o Continente. Uma lacuna que parece evidente é a falta de um instrumento que diga respeito precisamente ao contributo do *evento católico* na formação cultural do continente nos últimos cinco séculos.

Situação actual do Dicionário

O Dicionário, quando foi apresentado no Vaticano em Dezembro de 2014, contava 650 artigos. No fim de Junho de 2021 atingiu os 1525. Durante a pandemia de covid-19 foram incorporados 145 novos artigos e o formato foi actualizado de modo a torná-lo mais exequível.

Actualmente, o número de consultas é em média de 20 mil por mês. Tecnicamente, o Dicionário está *online* e é editado por uma equipa técnica da UPAEP (Universidade Popular Autónoma do Estado de Puebla, México), que colabora com o Pontifício Conselho da Cultura há cerca de 25 anos.

A colaboração é feita gratuitamente por parte dos colaboradores e da UPAEP. Para consultar o dicionário: <https://dhial.org/>

QUÉNIA

Ordenação sacerdotal

Sexta-feira, 11 de Junho, festa do Sagrado Coração, os Combonianos que trabalham no Quénia e todo o Instituto foram abençoados com o dom de um novo sacerdote comboniano.

O arcebispo Hubertus Van Megen, núncio apostólico no Quénia e Sudão do Sul, presidiu à missa solene e ordenou o P. Paul Chichole Makokha, ladeado pelo ordinário local D. Joseph Obanyi Sagwe. O arcebispo Hubertus surpreendeu muitos quando saudou os presentes em Luhya, a língua local, prosseguiu e orientou a missa em Kiswahili, língua nacional do Quénia.

O P. Paul, o neo-sacerdote, provém de Mumias, na diocese de Kakamega, a cerca de 400 quilómetros de Nairobi, a capital. A ordenação teve lugar na paróquia do P. Paul, Our Lady of Assumption, de Indagalasia. A paróquia, criada há três anos e gerida pelos padres vicencianos, acolheu com dignidade e esmero a cerimónia.

Estavam presentes mais de um milhar de fiéis e membros da Família Comboniana. Os protocolos e os receios em relação à Covid-19 foram de algum modo mitigados pelo facto de a missa ter sido ao ar livre. O sol abrasava o solo da paróquia, mas os presentes estavam protegidos por toldos.

Na sua homília, o Núncio exortou o neo-ordenado a ser um padre, não um funcionário, um padre que dá a sua vida por muitos, como fez Jesus. Um padre que desenvolve o seu dever missionário com empenho, a exemplo de São Daniel Comboni que deu a vida no Sudão.

E também recordou ao P. Paul e explicou aos presentes que os missionários combonianos trabalham em zonas difíceis. Daí a necessidade de um longo período de formação antes da ordenação e de uma profunda vida

de oração. O Nuncio também sublinhou que, não obstante muitas dificuldades, os Combonianos não se renderam e encorajou o P. Paul a emular o comportamento de Comboni perante os desafios.

O P. Austin, o Provincial, tomando a palavra no fim da missa, agradeceu aos pais do P. Paul por terem oferecido o seu filho aos missionários combonianos. Aconselhou-os a não renunciarem ao papel de pais porque o P. Paul, embora agora seja um sacerdote, permanece sempre seu filho e ainda precisa de apoio moral e espiritual.

Além disso, agradeceu ao Nuncio por ter aceitado ordenar o P. Paul e expressou gratidão ao bispo Joseph Obanyi Sagwe, ao pároco e à comunidade paroquial. Por seu lado, D. Obanyi Sagwe agradeceu ao Nuncio por ter aceitado vir à sua diocese e officiar a cerimónia de ordenação. Respondendo ao P. Austin, disse que os missionários combonianos são livres para procurar outras vocações na sua diocese.

O anúncio do P. Austin de que o P. Paul foi destinado ao Quênia para trabalhar na paróquia de Lokichar (Turkana), onde desenvolveu o seu serviço missionário, foi recebido com grande alegria pelos fiéis de Lokichar presentes. *(P. Andrew Bwalya mccj)*

TOGO-GANA-BENIM

Festa do Sagrado Coração, festa de dois acontecimentos

«Celebrar o Sagrado Coração de Jesus significa celebrar dois acontecimentos: por um lado, o amor indefectível de Deus pelo homem e, por outro, a resposta do homem, transformada por este amor, a Deus».

Com estas palavras o P. Timothée Hounaké-Kouassi, provincial, iniciou a sua homilia durante a missa solene a que presidiu na igreja paroquial do Espírito Santo de Tabligbo (Togo), concelebrada por todos os confrades que trabalham no Togo.

Este ano, por causa da pandemia de covid-19, a solenidade do Sagrado Coração, na província, foi celebrada a nível zonal.

Depois das Laudes animadas pelos postulantes combonianos, os confrades meditaram sobre a mensagem do Conselho Geral para a ocasião, apresentada pelo P. Anicet Maté Labite, formador no postulante. O momento culminante da festa foi a celebração eucarística no curso da qual Saurel Houinsou e Simon Agedede emitiram os votos perpétuos.

Na homilia, o provincial sublinhou que a festa do Sagrado Coração «quer fazer-nos redescobrir a nossa relação com Deus». Partindo da segunda leitura do dia (Ef 3, 8-12.14-19), na qual São Paulo convida os Efésios a permanecerem radicados e firmemente fundados no amor, afirmou que

esta é a única condição para «compreender a largura, o comprimento, a altura, a profundidade... do amor de Deus. Só assim poderemos ser sinais para o nosso mundo de hoje».

Para consegui-lo, «temos de avançar sem medo, contando com o Espírito Santo, com o testemunho de vida dos confrades que nos precederam entre os quais aqueles que estão sepultados na terra da nossa missão no Togo-Gana-Benim. Devemos também empenhar-nos na oração diária e no acompanhamento espiritual».

Antes de se dirigir os professos, o P. Timothée indicou duas características do Coração de Jesus: cura e fonte de graças. É neste coração que a sua consagração encontra todo o seu significado. São convidados a consagrar-se inteiramente e sem reservas porque «quando se consagra a meias não se encontra a alegria».

No fim da missa, cada confrade presente recebeu das mãos do provincial a «cruz comboniana».

UGANDA

Jubileu sacerdotal

O superior provincial do Uganda, P. Kiwanuka Achilles Kasozi, convidou todos os confrades a unirem-se numa oração de acção de graças pelo P. John Mungereza que dia 22 de Junho de 2021 celebrou o seu 25º aniversário de ordenação sacerdotal, com a seguinte mensagem: «Caro John, não podemos estar contigo fisicamente, mas porque nenhum bloqueio, recolhimento obrigatório ou posto de controlo podem deter a oração, estaremos unidos a ti no elevar a Deus uma oração de acção de graças e de louvor. Se Deus quiser, quando a Covid-19 passar à história, reunir-nos-emos para celebrar este grande dom de Deus que é o teu sacerdócio. Deus te abençoe». Estamos todos unidos nestes votos.

NA PAZ DE CRISTO

P. Mansueto Zorzato (26.11.1930 – 27.04.2021)

«Que Deus nos console pela morte do nosso caro Abba Mansueto Zorzato, o Mestre de Noviços de muitos de nós, Missionários Combonianos locais. Que Abba Mansueto repouse na paz do Senhor, em Awassa, onde viveu, serviu Deus e a Igreja e o povo durante muitos decénios». Assim começa a longa mensagem que o P. Tesfaye Tadesse, Superior Geral, escreveu pela morte do P. Mansueto.

O P. Mansueto nasceu em Solesino, na província de Pádua, a 26 de Novembro de 1930. Entrou no noviciado de Venegono; emitiu os primeiros votos em Gozzano a 9 de Setembro de 1949. Para o escolasticado foi para Rebbio, depois para Carraia e para o postulante de Pádua, onde fez a profissão perpétua a 9 de Setembro de 1955; foi ordenado sacerdote em Milão a 26 de Maio de 1956. Depois de alguns anos em Crema como promotor vocacional e em Pesaro como director espiritual, foi mandado para Sunningdale para o estudo da língua inglesa e depois destinado à Etiópia, aonde chegou em 1971, e onde passou toda a sua vida missionária. Seguimos ainda as palavras do P. Tesfaye.

«Um homem de fé. Uma das coisas que aprendemos vivendo contigo, é que foste um verdadeiro homem de Deus, que costumava passar horas na capela para a oração. Isso era devido à tua fé profunda que te tornava calmo, paciente e cheio de esperança, mesmo quando as coisas eram difíceis. A alguns de nós parecias demasiado calmo, enquanto as pessoas à tua volta estavam perturbadas. Mas isso era fruto da profunda fé que tinhas na presença de Deus e na Sua intervenção amorosa.

A tua vida de disciplina e de sério empenho, como sacerdote missionário consagrado comboniano, foi exemplar e inspiradora para muitos de nós, jovens missionários combonianos. Eras muito concentrado naquilo que eras chamado a ser. Eras tranquilo e reservado. Por vezes pensávamos que estavas distante, mas descobrimos que estavas consciente das coisas e mostravas preocupação e interesse em buscar soluções e gostavas de interceder e rezar.

Nos teus muitos anos como pároco, superior local, mestre de noviços, superior provincial, director espiritual, confessor, viu-se que eras um homem profundamente sábio. Praticaste e ajudaste muitos a aprender a sacra tradição do discernimento. Obrigado pelo teu testemunho de profunda sabedoria espiritual.

Mesmo se estavas principalmente empenhado no serviço interno de direcção, formação e direcção espiritual, fizeste muito trabalho pastoral. Mesmo quando, por vezes, estavas doente, sempre te ofereceste voluntariamente para dar uma mão no trabalho pastoral.

Ajudaste muitas pessoas e mostraste-lhes a caridade de Deus, até partilhando os recursos que tinhas. Mas fizeste as coisas como nos recorda o Evangelho, sem fazer alarido e sem te fazeres notar. Eras discreto, humilde e não tinhas necessidade de procurar pessoas que te louvassem. Ajudaste sabiamente os pobres sem os tornar dependentes e não gostavas que se sentissem ajudados por ti.

Caro Abba Mansueto, reza por todos aqueles que estão doentes e a morrer de covid-19. Por favor, continua a rezar e a interceder pelo nosso país, a Etiópia, e pelo seu povo, que amaste. Reza pela paz e pela reconciliação nas diversas partes da Etiópia, onde existe guerra e conflito».

O P. Mansueto, já doente há algum tempo, foi atingido pela covid-19 e faleceu em Hawassa a 27 de Abril de 2021.

P. Antonio Ino (25.06.1930 – 02.06.2021)

O P. Antonio nasceu a 25 de Junho de 1930 em Lacedonia, na província de Avellino (Itália). Três anos depois de concluir o mestrado, entrou no noviciado comboniano de Gozzano, onde emitiu os primeiros votos a 5 de Agosto de 1955. Imediatamente depois foi mandado, para o escolasticado, para o seminário de Viseu: «Temos de frequentar o Seminário Teológico Diocesano, – escreve – fazer de Prefeito, estudar Teologia... e, logicamente, aprender a língua. Durante quatro anos fiz esta vida!». A 5 de Agosto de 1958 emitiu os votos perpétuos e a 29 de Junho de 1959 foi ordenado sacerdote na catedral de Viseu. Depois da ordenação, permaneceu em Portugal durante dezoito anos, com diversos cargos: Vice-reitor, director espiritual, superior, formador, organizador de jornadas missionárias.

«Tomei conhecimento com dor – escreveu o P. Jeremias dos Santos Martins – da notícia da morte do P. Antonio: era meu amigo pessoal e da minha família e tinha grande estima por ele. O meu pai gostava muito de o receber e de o hospedar porque a sua presença era sempre agradável e transmitia sabedoria.

Conheci-o quando era superior da comunidade de Maia (seminário menor), tinha cerca de 16 anos. Éramos muitos e ele, ao domingo de manhã, fazia-nos a meditação que era sempre muito concreta porque tocava os problemas da adolescência e respondia às inquietações que vivíamos naquele momento. Estávamos todos interessados e participávamos com alegria naqueles encontros até porque o P. Antonio não só era concreto, como até engraçado quando ilustrava com exemplos aquilo que explicava. Era um bom comunicador. Dizia: “podem faltar-me as ideias, mas não as palavras!”»

Em 1973, o P. Antonio foi destinado a Moçambique onde permaneceu – exceptuando um ano em Roma para o Curso de Renovamento – até 2003. Podemos dizer que o seu nome marcou a história missionária da evangelização neste país, onde trabalhou durante cerca de 30 anos.

Passou os primeiros anos em Buzi, na diocese da Beira, onde viveu «a independência de Moçambique. Dias inesquecíveis de alegria, de exultação... de liberdade (25 de Junho de 1975). Em 1977 começou a terrível

guerra civil. Assaltos, destruição, massacres, razias, fugas nocturnas, sequestros, fome... nacionalização. Até 1984 vivi sozinho na sacristia da igreja. Felizmente que quatro irmãos combonianas, depois da nacionalização, arrendaram uma casinha no meio da população». De 1984 a 1988 foi para a Beira para iniciar o seminário médio diocesano. Em 1988 voltou a Itália por um ano «para me reanimar um pouco e para me preparar para a formação dos postulantes combonianos moçambicanos». Trabalho que iniciou em 1990 e levou por diante até 1994.

De 1994 até 2003 foi director espiritual no seminário maior de Santo Agostinho (seminário filosófico diocesano), em Matola: «Naqueles tempos – escrevia – eram multidões os seminaristas diocesanos!». A maior parte dos sacerdotes e bispos moçambicanos conhecem-no muito bem até por este cargo que desenvolveu durante tantos anos.

Depois, o P. Antonio foi novamente destinado a Portugal, a Viseu, onde permaneceu até ao fim da sua vida, dedicando-se, em particular, ao ministério de confessor. Era muito procurado por sacerdotes, bispos e também leigos que o apreciavam particularmente pelos seus conselhos.

«Era um homem alegre – escreve ainda o P. Jeremias – generoso, atento e sempre bem-disposto, um confrade, um missionário comboniano genuíno. E para mim foi um companheiro de viagem, um amigo, um conselheiro nos momentos mais difíceis do meu ministério, sobretudo nos anos que se seguiram aos acordos de paz e à reconstrução nacional em Moçambique. Eram tempos de grande incerteza em que era necessário tomar decisões em vista do futuro».

O P. Antonio faleceu às 8h30 do dia 2 de Junho, na comunidade comboniana de Viseu. Dia 25 de Junho faria 91 anos.

Rezemos pelos nossos defuntos

- * **O PAI:** Basilio, do Ir. Castro Jayson (Mario) Torregosa (C).
- * **A MÃE:** Ameteledet-Abraha-Amine, do P. Merke Zemicael Tesfazion (I).
- * **O IRMÃO:** Raffaele, do P. Claudio Altieri (†); Alfonso, do Ir. Fernando Cesaro (I); Giuliano, do P. Aldo Pozza (NAP).
- * **A IRMÃ:** Anna, do P. Giuseppe Puttinato (†); Angiolina, do P. Giacomo Molinari (I); Cecilia, do P. Enzo Balasso (EC).
- * **A IRMÃ MISSIONÁRIA COMBONIANA:** Ir. Maria Casarotto.
- * **A MISSIONÁRIA SECULAR COMBONIANA:** Rita Alberti, Pasqua Berloco.